

***Ascophyllum nodosum* NA GERMINAÇÃO DE MILHO SUBMETIDA A DIFERENTES TEMPERATURAS**

Kamilla Morais SILVEIRA^{1*}, Izadora Barbosa JORDÃO², Agenor de Souza BORGES²; Yvan Lucas Furquim CARVALHO²; Nathália de Souza PAULINO¹; Givanildo Zildo da SILVA¹

¹Universidade de Rio Verde, Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, Goiás, Brasil.

²Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Goiás, Brasil.

*Autor correspondente: kamilla.silveira@academico.unirv.edu.br

Introdução: O milho (*Zea mays* L.) é uma cultura de relevância econômica para o Brasil e o mundo, sendo amplamente utilizado na alimentação humana, animal e em processos industriais. A qualidade fisiológica das sementes é fundamental para garantir uma boa germinação e o estabelecimento inicial das plântulas, especialmente em condições de estresse ambiental. O uso de bioinsumos, como o extrato da alga marinha *Ascophyllum nodosum*, tem se mostrado uma alternativa promissora para melhorar o desempenho das sementes, promovendo maior vigor, resistência a estresses e desenvolvimento inicial das plantas. **Objetivo:** Avaliar a eficiência do extrato de *Ascophyllum nodosum* na germinação de milho sob diferentes temperaturas. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2 x 4, sendo dois níveis de tratamento (com e sem extrato) e quatro temperaturas (5, 25, 35 e 40 °C), com quatro repetições. As sementes foram colocadas entre as folhas de papel tipo toalha (Germitest[®]) para germinação. Foi feita a contagem de porcentagem de plântulas normais, anormais e sementes mortas. A contagem final da germinação foi realizada no 8º dia, constando o número total de plântulas normais formadas. Os dados foram submetidos à análise estatística com testes de normalidade e homogeneidade, seguidos de análise de variância. **Resultados:** O extrato não influenciou a germinação das sementes de milho, tampouco reduziu a ocorrência de plântulas anormais ou sementes mortas. A temperatura de 25 °C proporcionou o melhor desempenho fisiológico das sementes, apresentando 93% de germinação, menor ocorrência de plântulas anormais e o menor percentual de sementes mortas. **Conclusão:** O extrato de *Ascophyllum nodosum* não influenciou na germinação do milho nas condições avaliadas. Portanto, a temperatura de 25 °C mostrou-se mais adequada para o desempenho fisiológico das sementes.

Palavras-chave: Bioestimulante. Estresse térmico. Qualidade de Sementes. *Zea mays*